

# Natação no RS

ALESSANDRA MARIA SCARTON, JULIANA PERES, TICIANE RIBEIRO SCHULTZ E DANI RIBEIRO SCHULTZ

**Origem** A natação possui uma longa história dentro de um contexto nacional, já que no Estado do Rio Grande do Sul foi construída, pela associação esportiva SOGIPA de Porto Alegre-RS, a primeira piscina do Brasil, em 1885, então denominada “Casa de Banhos”. Neste mesmo ano foi realizada a primeira disputa de natação, denominada *Wanderpreiss*, prova de 500m. Logo em seguida foi fundada a Liga de Natação do Rio Grande do Sul no final do século XIX e, em 1910, produziu-se a primeira competição oficial, denominada Fernet Branca, que foi organizada até o início dos campeonatos estaduais na década de 1920. Nestes eventos as provas eram denominadas de páreos, com distâncias de 200 a 500m. Em 1921 houve o primeiro campeonato estadual que continua sendo realizado até os dias atuais. As competições de natação eram realizadas em águas abertas e nas piscinas não aquecidas do Estado; somente em 1963 foi construída a primeira piscina térmica, pelo Grêmio Náutico União também em Porto Alegre. Desde então, houve um grande número de atletas participantes e vencedores de campeonatos de âmbito nacional, muitos recordes e participações internacionais de vários atletas gaúchos.

**Definição** A natação é um esporte individual aquático que tem o objetivo de percorrer uma distância pré-determinada no menor tempo possível. Existem quatro nados, o crawl, o costas, o peito e o borboleta. As provas individuais são as seguintes: 50m, 100m, 200m, 400m, 800m e 1500m nado livre (o atleta pode nadar qualquer um dos quatro estilos); 100m e 200m costas; 100m e 200m peito; 100m e 200m borboleta; 200m e 400m medley (prova onde são nadados os quatro estilos) e os revezamentos compostos de 4 atletas, 4 x 100m livre, 4 x 200m livre e 4 x 100m medley.

**1885** Construída a primeira piscina do estado e do Brasil pela SOGIPA ou antiga *Turnerbund*, chamada “Casa de banhos”, ou também chamada de “Basenho” que traduzido do francês significaria piscina flutuante. A piscina era situada em Porto Alegre, na Rua Conceição passando a Voluntários da Pátria, na beira da praia onde ainda hoje se encontram armazéns da Viação Férrea. Ainda em 1885 ocorreu a primeira disputa “*Wanderpreiss*” de Natação, competição esta vencida pela SOGIPA.

**1887** Realizada a primeira prova de natação em distância longa saindo da Rua Hoffmann até a piscina da SOGIPA. O vencedor foi o Sr. B. Böker que completou a prova em 25 minutos.

**1890** Foi fundada a primeira Liga de Natação do Rio Grande do Sul.

**1905** Entrou em vigor um regulamento de natação na piscina da SOGIPA na qual seriam destacados os seguintes aspectos: pessoas que não nadavam – utilizavam calção branco; aqueles que nadavam até 200m – calção e faixa vermelha e para nadadores considerados perfeitos – calção vermelho. As pessoas que tomavam banho na piscina pagavam 200 réis e tinham direito ao calção.

**1910** Realizada a Fernet Branca, primeira competição oficial de natação que teve somente uma edição na qual a medalha veio da Itália. A competição era denominada Páreos de Natação em Porto Alegre com provas de 200m (1º Páreo de Velocidade) e 500m (2º Páreo Fernet Branca). As provas saiam do Trapiche Barbará (Ponte do Guaíba: Navegantes) e a chegada era na Praça da Harmonia. Os clubes participantes eram o Barroso, Tamandaré, Rio Grandense, Germânia e Abruzzi. Na competição também ocorriam provas de Remo. Ainda neste ano, Hermano Otto Spalding (atleta do Tamandaré) foi vencedor do Campeonato de Natação tendo registrado o tempo de 16’40" nos 1000m.

**1911** Foi fundada em 30 de outubro a Liga Náutica Rio Grandense.

**1916** A Piscina de Banhos – Basenho desapareceu com um incêndio nos armazéns da Viação Férrea.

**1921** Realizado o 1º Campeonato Estadual de Natação, em Porto Alegre, promovido pela Liga Náutica Rio Grandense denominado Provas Aquáticas, pois além de provas de natação “A Nado Livre” ocorria uma prova de saltos. As provas de natação consistiam em 100m, 200m, 500m e 1500m com aproximadamente 10 competidores por prova, porém os 1500m era a prova que valia como campeonato estadual, pois as demais eram diversão. Os clubes participantes

eram: Club de Regatas Porto Alegre, Club de Regatas Guahyba, Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, Club de Regatas Almirante Barroso, Grêmio Náutico União, Club I. C. Duca Degli Abruzzi. Nomes dos vencedores: 100m – 1º Rudolpho Scholz; 2º Carlos Bins e 3º Walter Sachs; 200m – 1º Carlos Bins; 2º João Wiedemann e 3º Octavio Monteiro; 500m – 1º Walter Sachs; 2º C. Stosch e 3º Oscar Bins; 1500m – 1º Helmuth Rieger; 2º José Baptista Pereira e 3º W. Schramm. Os campeonatos estaduais promovidos pela Liga Náutica Rio-Grandense ocorreram de1921 até 1931.

**1926** Registro da primeira participação das mulheres no Campeonato Estadual de Natação promovido pela Liga Náutica Rio Grandense, em Porto Alegre. As senhoras e senhoritas nadaram a prova de 50m, tendo como vencedora Frieda Schwuchow do clube Guahyba e segunda colocada Toni Seitz, do clube Barroso. Neste campeonato também foi a primeira vez que ocorreu a prova de 50m denominada Prova Experimental, tanto para mulheres quanto para nadadores infantis (menores de 15 anos). As provas e categorias eram divididas da seguinte forma: 100m para nadadores estreadantes, 200 e 500m para nadadores juniors; 100 e 50m para qualquer classe; 1500m para nadadores seniors; além dos 200m nado “a la brasse”. Ainda ocorreu a primeira prova de 50m para 4 nadadores (revezamento) na qual eram adotados os seguintes sistemas de nados: 1º indiana (“over-arm-side-stroke” - um braço somente); 2º nado de costas; 3º “a la brasse” - peito; 4º nado livre. Participaram da primeira prova de revezamento os clubes Guahyba, Barroso e Grêmio Náutico União. As provas ocorriam no trecho entre as sedes dos Clubes Náuticos Guahyba e Barroso e outras provas tinham como saída e chegada o Trapiche da Hydraulica Municipal. A primeira vitória do Grêmio Náutico União no Campeonato Estadual (prova 1500m) foi alcançada com o atleta João Petzhold com o tempo de 29’04" com um estilo denominado “tesourada” realizado nas águas do Guaíba.

**1927** Neste ano foi realizado o único Campeonato Estadual que um atleta do interior, João José de Nascimento do Regatas de Rio Grande, venceu os 1500m com o tempo de 29’36".

**1928** O atleta do Grêmio Náutico União, João Petzhold foi o primeiro atleta que participou de um Campeonato Brasileiro no Rio de Janeiro e conseguiu o 4º lugar na prova dos 1500m.

**1931** Foi inaugurada em Porto Alegre, a piscina do Excursionista, hoje Clube do Comércio, com as medidas de 25m x 16m. A partir de então, as competições, até então realizadas no Rio Guaíba, passaram a ser em piscina. O Campeonato Infantil com a prova única de 50m, foi vencida pelo atleta do Grêmio Náutico União, Breno Paulo Petzhold (Gato Feio), que também venceu o Campeonato do Estado, prova de 1500m, na tarde do mesmo dia sendo consagrado com atleta símbolo do clube.

**1932** A partir deste ano as competições começaram a ser realizadas na piscina de 25m do Excursionista.

**1933** A piscina de 25m do Grêmio Náutico Gaúcho de Porto Alegre, foi inaugurada e passou a ser uma das principais sedes de competições junto com o Excursionista. O atleta do Grêmio Náutico União, Breno Paulo Petzhold, foi atleta destaque vencendo as provas de 100m, 200m, 400m e 1500m no Estadual.

**1935** Ocorreu a Competição Interna do clube Gaúcho constituindo um verdadeiro acontecimento social e esportivo com 19 provas, além da comemoração do 5º aniversário do Clube. Manhã Náutica de Domingo, marcou o encerramento da temporada de natação patrocinado pela Liga Náutica Rio Grandense. Nos 50m para senhoras venceu Ester Weyrauch do Grémio Náutico Gaúcho e Bruno Bastian, do mesmo clube, nos 200m, 100m peito e 100m de costas. A revelação da competição foi Carlos Simon do Grêmio Náutico União, vencedor dos 400m e 800m nado livre, seguido de Toni Seitz, primeira atleta do Grêmio Náutico União a vencer o Campeonato Estadual Feminino.

**1937** Ernesto Leuderitz foi o primeiro atleta gaúcho a participar de um Campeonato Sulamericano, neste caso realizado em Montevidéu – Uruguai. Nadou as provas de 100m peito (9º lugar – 1’24"40) e 200m peito (10º lugar – 3’14"80).

**1938** A última competição realizada no Excursionista teve a vitória do Grêmio Náutico União no clássico “Correio do Povo – 4 x 100m” e das senhoritas do Excursionista no páreo 4 x 50m. Uma prova digna de realce era realizada pelas crianças de 12 anos, chamava classe mosquitos e eles nadavam as provas de 25 e 50m. A atleta de destaque era Zaida Sisson que era recordista e atingia marcas superiores da mesma classe de meninos. Ainda neste ano foram destacadas as seguintes atletas: Roswita Roemmeler do clube Guaíba (recordista nos 20m peito), Ely Wayrauch do Grêmio Náutico Gaúcho (campeã especializada e recordista no nado peito), Irene Blaschke do Grêmio Náutico União (vice-campeã gaúcha no nado de peito e dorso), Renata Roemmeler do Guaíba (campeã brasileira no nado peito e gaúcha em diversas modalidades), Maria Luiza Azambuja do Barroso (nadadora mais veloz do Rio Grande com as marcas de 100 e 400m , além de ser vice-campeã brasileira confederada e várias vezes campeã gaúcha), Any May Würl do Excursionista (recordista na classe de meninas de 100m dorso e 200m livre) e Ester Wayrauch do Gaúcho (recordista em todos os estilos e distâncias).

**1939** Nas provas do Campeonato do Estado o destaque continuou sendo Carlos Simon do Grêmio Náutico União e o Clube Excursionista que venceu do Grêmio Náutico União com 24 pontos de diferença. Iniciaram-se neste ano os Campeonatos Brasileiros Infantis.

**1940** O Clube Excursionista fundiu-se com o Clube do Comércio tornando-se Departamento Esportivo do mesmo e os nadadores passaram a fazer parte da equipe do clube Gaúcho. Ainda neste ano o talentoso atleta Carlos Simon, que competia pelo Grêmio Náutico União, volta para a sua terra natal, os Estados Unidos, após 15 anos morando no Brasil.

**1941** O Grêmio Náutico Gaúcho ganhou o Estadual, derrotando a hegemonia do União. Foi fundada a FARGS, ou seja: Federação Aquática do Rio Grande do Sul.

**1942** Ocorreu um desentendimento entre o Grêmio Náutico Gaúcho e a Federação Aquática do Rio Grande do Sul, porque o Gaúcho não liberou a piscina para o 22º Campeonato Estadual de Natação. Sem piscina para o campeonato, a competição foi improvisada na “Piscina do Parque Farroupilha” denominada Piscina da Várzea com seis provas finais e duas eliminatórias. Em protesto o Gaúcho não participou do Estadual. Em 27 de dezembro deste ano, o Grêmio Náutico União inaugurou a primeira piscina olímpica do sul do país (50m) com um Campeonato Ginasial de Natação.

**1943** A natação gaúcha estava crescendo, mas fica atrás de estados como Minas Gerais (com inúmeras piscinas), São Paulo e Rio de Janeiro. A diferença se dava ao fato de que o clima local permitia os treinamentos somente durante o verão (temporada como era chamado este período) e não havia piscinas aquecidas. Entretanto atletas com potencial, o Estado já possuía. Nesta época, a Escola Superior de Educação Física – ESEF, sediada em Porto Alegre, já oferecia Cursos de Natação, durante o verão com a duração de três meses. Este era um dos cursos mais procurados e as aulas aconteciam na moderna piscina do Moinhos de Vento, no Grêmio Náutico União, sendo o curso dividido em duas etapas de ensino: 1º Método de Confiança, na qual o aluno se familiarizava com a água, e o 2º Fase de Treinamento, na qual os alunos aprendiam crawl, costas, la brasse e butterfly.

**1945** A contagem de pontos do Campeonato Estadual passa a ser separada – feminino e masculino. Neste ano, o União vence o Campeonato masculino com 117 pontos contra o Barroso com 70, mas perde o feminino para o Barroso com 152 pontos.

**1950** Iniciaram as escavações para a construção da piscina olímpica da SOGIPA. Para custear a obra foram lançados títulos em valor especial (Cr\$ 5.000,00) e um empréstimo de (Cr\$ 600.000,00) foi efetuado para cobrir os custos da construção dos vestiários. Buscando uma melhora e avanço da natação no estado, ainda neste ano, o Grêmio Náutico Gaúcho, patrocinado pela FARGS convidou atletas cariocas, de projeção na América do Sul, para uma temporada aqui no estado. Este período serviu para confirmar que para obter recordes, os atletas devem ser abnegados, ser persistentes, e assíduos aos treinos.

**1951** Gil Duque (catarinense erradicado em Porto Alegre), iniciou sua carreira de atleta praticando remo, esporte que seu pai fora campeão. Atleta de talento, logo se tornou um excelente remador, até o dia que o professor de natação, Lélío Soares Araújo, decidiu convocá-lo para os treinos natatórios, desafiando o clube que não concebia que o promissor remador pudesse obter êxito em outra modalidade. Mas o treinador Lélío, estabeleceu um ano para que Gil apresentasse resultados. Ambos venceram e ele se tornou um campeão extraordinário e recordista de todas as distâncias no nado livre, 100m, 200m, 400m, 800m e 1500m.

**1952** O menino de 12 anos, Mauri Fonseca, chegou ao Grêmio Náutico Gaúcho para nadar, mas como o professor da escola de natação achava que ele não tinha biotipo de nadador, levou-o a trocar de esporte. A mãe, Dona Irene Fonseca, que acreditava no potencial do filho, começou a treiná-lo utilizando um velho cronômetro para controlar os tempos. Certo dia, o técnico de natação, Sr. Lélío Soares Araújo, se impressionou com o desempenho do garoto e convidou-o para treinar na equipe. Em pouco tempo ele já iniciava suas conquistas a nível estadual. O Grêmio Náutico União, que desde 1945 não conquistava o Campeonato Gaúcho do Estado, venceu, coletivamente, destacando nomes como: Verner Heidrich, Eclésio Souza, Jaime Werner dos Reis, Rony Jung, Eugênio Rache, Matilde Cunha e Irene Teixeira.

**1953** A SOGIPA inaugurou suas instalações aquáticas com piscina olímpica.

**1955** Após a FARGS foi fundada a FGN, sigla da Federação Gaúcha de Natação, tendo como seu primeiro presidente Carlos Hofmeister. Entre 1955 e 1958, o atleta do Grêmio Náutico União, Breno Vignoli, foi campeão de natação nas categoria Infantil, Juvenil e Adulto.

**1957** Em janeiro ocorreu o “Troféu Associação de Técnicos de Natação”, em Belo Horizonte com a participação de gaúchos. Ocorreu o XIX Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos Ornamentais e Pólo Aquático no Grêmio Náutico União. O RS ficou em 4º lugar demonstrando o seu desenvolvimento na natação. Os destaques do campeonato foram: Lísia Barth que aos 13 anos ficou em 3º lugar nos 100m e 200m clássico e bateu o recorde gaúcho em ambas as provas; e Sidney Gavioli, 3º lugar nos 400m, 800m e 1500m batendo dois recordes gaúchos, além do 4º lugar de Luiz Campos nos 100m livre e do 4º lugar de Magda Rosito nos 400m livre.

**1958** Lísia Barth e Sidney Gavioli participaram do seu 1º Sul-Americano realizado em Montevidéu - Uruguai. Sidney Gavioli nadou os 400m livre (5º lugar – 5'02"30) e 1500m livre (4º lugar – 20'20"20); Lísia Barth nadou os 100m peito (4º lugar – 1'32"70) e os 200m peito (3º lugar 3'11"90).

**1960** Os atletas Sidney Gavioli e Lísia Barth se destacaram vencendo as provas de 400m livre (4'51"70) e 200m peito (3'11"30), respectivamente, no Sul-Americano realizado em Montevidéu. Sidney ainda conseguiu um 4º lugar nos 1500m livre (20'14"40), além da vitória nos dois revezamentos, 4 x 100m livre e 4 x 200m livre. Lísia Barth conseguiu também um 2º lugar nos 100m peito (1'29"20), um 3º lugar nos 100m borboleta (1'28"20), além da vitória nos 4 x 100m medley. Ainda neste Sul-Americano houve a participação de Magda Rosito que venceu o revezamento 4 x 100m livre e Neiva Kopper que ficou em 4º lugar nos 100m peito (1'32"70) e em 5º lugar nos 200m peito (3'16"40). Na década de 1960 o técnico do Grêmio Náutico União, fabricante de campeões era o “Professor Zequinha” e depois passou a ser o memorável Lélío Soares Araújo.

**1961** Foi realizada a VI e última edição do “Troféu ABTN”, no Estádio Municipal do Pacaembu em São Paulo. O RS estava representado por três atletas dos clubes Grêmio Náutico União, Grêmio Náutico Gaúcho e Aliança. Lísia Barth que conquistou o 2º lugar nos 200m peito (3'17"1), Mauri Fonseca que conquistou o 3º lugar nos 100m Borboleta (1'07"06).

**1961** Em fevereiro Mauri Fonseca bateu o recorde Brasileiro nos 100m borboleta. Gaúchos embarcaram, em fevereiro, para o “Certame Nacional de Natação” no Rio de Janeiro, com destaque especial para Lísia Barth, Magda Rosito, Mauri Fonseca e Neiva Kopper. Houve duas vitórias gaúchas, Neiva Kopper e Mauri Fonseca, e quebra de recordes gaúchos (100m livre moças; 200m livre moças; 100m costas moças; 200m costas masculino; 100m peito masculino; 4x100m quatro nados moças; 4x100m livre moças).

**1962** Em janeiro, Mauri Fonseca se destacou no Sul-Americano de Buenos Aires – Argentina, vencendo o 4x100 livre e 4x100 medley, além de um 2º lugar nos 100m borboleta (1'03"80). Neste Sul-Americano também houve a participação da atleta Neiva Kopper que nadou os 100m peito (4º lugar = 1'29"04), os 200m peito (4º lugar = 3'11"00) e o revezamento (4 x 100m medley) ficando em 2º lugar. Neste ano Magda Rosito foi campeã brasileira.

**1962** Realiza-se o “Torneio Nacional Inter-Clubes de Natação” em disputa do 1º Troféu Brasil e sediado no Grêmio Náutico União em Porto Alegre. Nesta disputa teve uma atuação destacada a Natação Gaúcha, com um recorde brasileiro conquistado por Mauri Fonseca nos 100m borboleta, e três primeiras colocações, duas com Magda Rosito e uma com Neiva Kopper. Como vinha acontecendo há mais de 25 anos, o esportista Maurício de Andrade Bekken apurou os 20 melhores nadadores brasileiros, referente à temporada de 1961-1962 (outubro de 62). Pela primeira vez um gaúcho conseguiu o posto de 2º colocado, Mauri Fonseca, pelo resultado na prova dos 100m borboleta e Magda Rosito conquistou a 18ª colocação, pelo resultado nos 100m livre.

**1963** Foi inaugurada a primeira piscina térmica do Estado e do sul do Brasil no Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, com 25m de comprimento com 13m de largura. O clube Gaúcho encerrou a sua equipe e os atletas passaram para o Grêmio Náutico União. Em abril de 1963, 22 atletas gaúchos embarcam para o IV Pan-Americano, contando com a participação de Antonio Di Renzo, Mauri Fonseca e Lísia Barth na natação. Neste ano, Porto Alegre foi sede da Universiade e em todas as provas de natação, ocorridas na piscina do Grêmio Náutico União, foram batidos recordes mundiais. Em agosto de 1963 foi divulgado o “ranking” dos “Dez Melhores da Natação do Brasil” referente à temporada 1962-1963, constando os seguintes atletas gaúchos: Élio Becker, Mauri Fonseca, Antônio Di Renzo, Sidney Gavioli, Magda Rosito, Lísia Barth, Neiva Kopper e Gilda Barlese.

**1964** Ocorreu, em janeiro, o “Troféu Túlio de Rose” na SOGIPA em Porto Alegre. Em fevereiro o Grêmio Náutico União conquistou o 3º lugar no “Troféu Brasil” na piscina do Minas Tênis Clube, em Minas Gerais. O recorde brasileiro dos 100m borboleta foi batido por Mauri Fonseca; já Sérgio Zoppas ao conquistar a prova dos 200m peito, quebrou seu próprio recorde gaúcho. Outros destaques foram os seguintes atletas: Lísia Barth, Antonio di Renzo, César Nogueira, Sérgio Zoppas, João H. Silva, José Lourenço, entre outros. Em março deste ano o atleta Mauri Fonseca foi convocado para participar do “Torneio Internacional de Natação”, para a inauguração da Piscina Olímpica do Clube Regata Lima. Em agosto de 1964, no último dia do “Campeonato Individual de Natação” na piscina do Fluminense no Rio de Janeiro foi formada a equipe brasileira do revezamento 4x100m quatro estilos que participaria dos Jogos Olímpicos em Tóquio. O gaúcho Mauri Fonseca foi convocado para nadar o borboleta. Neste Campeonato Individual foram registrados novos recordes Brasileiros e Sul-Americanos; Lísia Barth conquistou o 1º lugar nos 100 e 200m nado Clássico. E ainda neste evento, o Conselho de Assessores de Natação da Confederação Brasileira de Desportos escalaram a equipe Brasileira no Campeonato Sul-Americano de Guayaquil, contando com a presença de três gaúchos: Antonio di Renzo, para o nado Livre; Mauri Fonseca, para o borboleta e Lísia Barth, para o peito, todos do Grêmio Náutico União. No Sul-Americano em Guayaquil – Equador, o atleta Mauri Fonseca ficou em 2º lugar nos 100m borboleta (1'01"10) e em 2º lugar no 4 x 100m medley. Participaram também deste Sul-Americano, o atleta Antônio Di Renzo que nadou os 200m livre (6º lugar = 2'11"70), os 400m livre (8º lugar = 4'48"00) e o revezamento 4 x 200m livre (3º lugar). E como participação feminina, o retorno de Lísia Barth que alcançou um 3º lugar nos 100m peito (1'25"50), um 2º lugar nos 200m peito (3'02"50) e 3º lugar no revezamento 4 x 100m medley.

**1964** Em setembro foram apurados dados pelo esportista Maurício de Andrade Bekken, para identificar os 20 melhores nadadores brasileiros quando os gaúchos se situaram entre os melhores do Brasil. De fato, os resultados referente à temporada de 1963-1964, destacaram o Mauri Fonseca com o 3º lugar na prova dos 100m borboleta; Lísia Barth com a 11ª colocação, pela prova dos 200m peito; Antonio di Renzo com o 12º lugar na prova dos 200m livre; Élio Becker com o 16º lugar pela prova dos 100m peito e Neiva Kopper pelos 100m peito.

**1965** Em fevereiro ocorreu o “10º Campeonato Citadino Infanto-Juvenil de Natação”, realizado na Piscina Olímpica da SOGIPA

tendo o Grêmio Náutico União como vencedor, conquistando 17 das 20 provas e vencendo todas no naipe feminino, perdendo apenas três no masculino. Houve também o “Campeonato Interiorano de Natação Infanto-Juvenil” na piscina da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, com a participação da Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, Aquático de Carazinho e o T.C. Avenida de Santa Maria. Aconteceu neste ano, a participação de Lísia Barth no “Campeonato Latino-Americano de Natação”. O “Torneio Estímulo” foi realizado para motivar atletas que ainda não se destacaram e vários recordes gaúchos foram quebrados. O ano de 1965 foi de ascensão do esporte em Novo Hamburgo-RS, a Sociedade Ginástica local quase se igualou a sua tradicional rival, a Sociedade Aliança.

**1966** Foi realizado o 1º Troféu Brasil de Natação e Saltos Ornamentais organizado pela Federação Gaúcha de Natação e oficializado pela Confederação Brasileira de Desportos com a participação dos campeões sul-americanos de natação Sydney Gavioli, Lísia Barth e Mauri Fonseca. Os clubes gaúchos participantes eram: Grêmio Náutico União, Grêmio Náutico Gaúcho, SOGIPA, Sociedade Aliança de Novo Hamburgo e Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo (das cidades do mesmo nome no RS), além da participação de clubes da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Ceará. A 1ª Etapa do Campeonato ocorreu na piscina do Grêmio Náutico Gaúcho e a 2ª Etapa no Grêmio Náutico União. Em janeiro, na SOGIPA, houve o “Torneio de Natação Infanto-Juvenil”, com vitória da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, participaram ainda deste Torneio o Grêmio Náutico União, a Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, o Grêmio Náutico Gaúcho, a SOGIPA e o Avenida de Santa Maria (mesmo nome do município do RS). Promoveu-se também o “Torneio Citadino de Natação Infanto-Juvenil” realizado no Grêmio Náutico União, com quebra de quatro recordes estaduais: Roberto Davies (100m livre sênior – 59"00), Rosa Marques (100m costas juvenil – 1'28"10), Fernando Pupi Nardi (100m clássico juvenil sênior – 1'19"10), Gustavo Sisson (100m costas juvenil sênior – 1'14"10). Outro evento deste ano foi o “Concurso Estímulo Infanto-Juvenil de Natação” com a participação de nadadores que ainda não haviam obtido êxito em suas categorias, com a vitória no geral da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo.

**1966** Em março, José Carlos Hudson foi homenageado na sede do Grêmio Náutico Gaúcho conquistando o “Troféu Tiger’s Club” pelo Bi-Campeonato Gaúcho de Natação. No Sul-Americano em Lima – Peru realizado neste ano, Antônio Di Renzo que ficou em 6º lugar nos 200m livre (2'10"90) e nos 400m livre (4'45"30). Nos revezamentos teve a participação do Antônio Di Renzo nos 4 x 100m livre (2º lugar) e nos 4 x 200m livre (2º lugar), além do atleta Roberto Davies que conquistou o 2º lugar no 4 x 100m livre. A piscina do Grêmio Náutico Gaúcho que estava em obras para sua expansão, foi inaugurada, passando a ter 50m. Para a inauguração da piscina olímpica foi realizado o V Troféu Brasil de Natação. Em dezembro, a Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo foi campeã no feminino e Grêmio Náutico Gaúcho no masculino, no “I Campeonato Infanto-Juvenil de Natação” realizado na Sociedade Aliança de Novo Hamburgo.

**1967** Em janeiro foi realizado em Porto Alegre, no Grêmio Náutico União, o “Campeonato de Juniores”, onde o masculino foi vencido com facilidade pelo clube da casa, e o feminino empatou com a Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo. Ocorreu o “Campeonato Interiorano Infanto-Juvenil de Natação” com a vitória dos interioranos que ganharam 14 provas contra 10 dos metropolitanos. Aconteceu na SOGIPA o “Campeonato Citadino Infanto-Juvenil” com vitória do Grêmio Náutico União e no interior venceu o Corinthians de Santa Maria-RS no naipe feminino e a Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo-RS no masculino. O Citadino foi marcado por 22 recordes de campeonato e 18 de categoria, com a participação do Grêmio Náutico União, Grêmio Náutico Gaúcho, SOGIPA, Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, Corinthians de Santa Maria e o Avenida, também de Santa Maria. Em fevereiro ocorreu o Torneio Infanto-Juvenil modelado pela tabela do Troféu Wadih Helú, na piscina do Grêmio Náutico Gaúcho. Os atletas buscaram neste evento, classificação para o Brasileiro que seria realizado em Recife.

**1967** A Natação Gaúcha participou do “Troféu Brasil de Natação” em São Paulo-SP e logo após do “Campeonato Brasileiro Absoluto” denominado Troféu Wadih Helu, em Recife-PE. Foram escalados do Grêmio Náutico Gaúcho os atletas: José Carlos Hudson Filho, Sérgio Luz e Carlos Júlio Becker; e do Grêmio Náutico União os

atletas: Luís Carlos Sperb, Flávio Schuetz, João Pedro Albuquerque, Manlio Agrifoglio, Gustavo Sisson, Lucilia Agrifoglio, Rosa Maria Marques, Vera Barth, Lia Pupi Nardi e Beatriz Leão. O Grêmio Náutico União foi vitorioso na contagem geral de pontos no masculino. Os atletas que se destacaram vencendo provas foram Ricardo Davies (100m livre – 58"80 e recorde) e Vera Barth (100m clássico – 1'25"40 e recorde) do Grêmio Náutico União; pela Ginástica de Novo Hamburgo vitória de Sandro Schimidt nos 50m costas infantil (34"60 e recorde). No Campeonato Júnior o Grêmio Náutico União venceu destacando os atletas Manlio Agrifoglio e Ricardo Davies e o Grêmio Náutico Gaúcho os dois campeões, João Carlos Rosito e José Carlos Hudson. Em março, a natação gaúcha bateu três recordes no Troféu João Havelange, de âmbito nacional e realizado por correspondência nas cidades de Recife, São Paulo e Porto Alegre, simultaneamente. Os recordes gaúchos batidos neste campeonato foram o do Roberto Davies nos 1500m livre (19'38"), Gustavo Sisson nos 400m medley (5'28") e de Manlio Agrifoglio nos 200m borboleta (2'37"). Em dezembro, o União venceu a primeira competição infanto-juvenil organizada pela Federação Gaúcha de Natação – FGN. Foram estabelecidos 15 recordes contando aqueles em provas disputadas pela primeira vez. Entre os recordistas apareceram: Vera Barth, Eduardo Vignoli, Jorge Ribeiro, Luis Sperb, Cristiano Agrifoglio do Grêmio Náutico União; José Carlos Hudson do grêmio Náutico Gaúcho; Maria Irani Knackfurss do Avenida de Santa Maria e Mari Luiza Klein do Aliança

**1968** Em janeiro, o atleta José Carlos Hudson, recordista juvenil foi o único representante do Estado e do Brasil a participar do Torneio Internacional Juvenil de Natação realizado no Clube Neptuno em Montevídeu, no Uruguai. Ele alcançou um 3º lugar nos 100m borboleta e quebrou o seu próprio recorde gaúcho. O Grêmio náutico União venceu as provas de natação do Infanto-Juvenil preparatórias para o Vadi Helu que foi realizado na Bahia. Os recordes destaques foram o dos 100m livre de Cláudio Sperb e dos 100m borboleta de José Carlos Hudson. Participaram as seguintes equipes: Grêmio Náutico União, Grêmio Náutico Gaúcho, Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, Avenida e Corinthians. A atleta Vera Barth foi campeã brasileira nos 100m peito na categoria Juvenil no Vadi Helu, em Recife. No Campeonato Infanto-Juvenil, em fevereiro de 1968, o Grêmio Náutico União continuou vencendo e as categorias participantes eram: Petizes, Infantil e Juvenil. A atleta Vera Barth foi campeã absoluta do Troféu Brasil de Natação e convocada para a seleção do Sul-Americano.

**1968** No Sul-Americano realizado no Rio de Janeiro – RJ, participaram, Manlio Tostes Agrifoglio, que conseguiu um 5º lugar nos 100m borboleta (1'01"50) e a atleta Vera Barth, que alcançou o 5º lugar nos 100m peito (1'25"20) e o 4º lugar nos 200m peito (3'02"40). Em dezembro, o Infanto-Juvenil, com 20 provas realizado na piscina do Aliança de Novo Hamburgo contou com a participação do Grêmio Náutico União, Grêmio Náutico Gaúcho, SOGIPA, Sociedade Ginástica e Sociedade Aliança de Novo Hamburgo. O Grêmio Náutico União foi vencedor no naipe feminino e masculino. No Torneio dos Novíssimos, em dezembro, foram quebrados três recordes, Beatriz Leão nos 200m livre, Sílvia Ahrons nos 100m costas e José Carlos Hudson nos 100m borboleta.

**1969** A atleta Vera Barth conseguiu resultado inesperado nos 100m clássico (1'23"00) no torneio pró-índices para o Campeonato Brasileiro na qual bateu o recorde da irmã, Lísia Barth (1'25"00) e conseguiu baixar 6 segundos do tempo exigido pela Confederação Brasileira de Desportos (1'29"20). Além disso, Vera Barth também quebrou o recorde dos 100m borboleta (1'23"00) e mais duas atletas se destacaram, Lucilia Agrifoglio que quebrou o recorde dos 100m livre (1'09"40) de Magda Rosito - recorde que estava intacto desde 1961 -, e Lia Pupi Nardi nos 400m livre (5'45"50) quebrando a marca de Daise Gavioli que detinha este recorde desde 1959 (mais antigo resultado na tabela da FGN). No Campeonato Infanto-juvenil foram batidos 19 recordes sendo 13 gaúchos. O Grêmio Náutico União venceu todas as provas do Campeonato Estadual de Natação sendo pela 18º vez consecutiva, campeão. Cinco recordes foram quebrados neste campeonato: o de Lucilia Agrifoglio nos 100m borboleta (1'22"50), Lia Pupi Nardi nos 400m livre (5'47"60), Gustavo Sisson nos 100m costas (1'08"40) e José Zink nos 400m livre (4'47"60). O Grêmio Náutico União venceu a Competição de Novíssimos em novembro deste ano.

**1970** No Troféu Brasil de Natação realizado em Porto Alegre, na piscina do Grêmio Náutico União, o destaque foi a atleta Vera

Barth, campeã absoluta e recordista dos 200m peito (2'55"05). A participação dos atletas gaúchos, em janeiro, no Troféu Vadi Helu ficou bastante prejudicada, mas o técnico do Grêmio Náutico Gaúcho, Mauri Fonseca, estava satisfeito com seus nadadores que bateram recordes estaduais, como Jaqueline Mross e Jorge Pinto Ribeiro. Realização neste ano da BIC Olimpíada Estudantil do Rio Grande do Sul, competição estudantil que reuniu representantes de Viamão, Novo Hamburgo e Porto Alegre. Também neste ano participaram três atletas gaúchos do Sul-Americano realizado em Lima – Peru, Gustavo Sisson (11º lugar nos 200m livre = 2'10"50 e 5º lugar nos 200m costas = 2'23"70), Ricardo Davis (1º lugar nos revezamentos, 4 x 100m livre e 4x 200m livre) e Vera Barth (6º lugar nos 200m peito = 3'03"10). No início da década de 1970, houve uma crise na natação metropolitana, os nadadores do Grêmio Náutico Gaúcho transferiram-se para o Grêmio Náutico União. Entre os oito atletas que ingressaram no clube o destaque ficou para Jacqueline Mross, revelação da natação gaúcha e José Carlos Hudson. O Grêmio Náutico União, embora com a piscina a 19 graus de temperatura, não impedia seus nadadores de treinar: o técnico Delmar dos Reis assessorado pelo técnico americano Richard Powers não deu folga para seus atletas. Assim, a capital não teve mais concorrentes e os rivais passaram a se concentrar no clube Ginástica e Aliança de Novo Hamburgo-RS.

**1971** Retorno do Grêmio Náutico Gaúcho às competições dando novo alento a natação do Estado, pois as competições voltaram a ser mais disputadas.

**1972 (mês de maio)** O clube Gaúcho retoma as atividades após um ano de departamento fechado e o então presidente José Otávio Mânica convida o ex-atleta José Carlos Hudson para coordenar o Departamento de Natação. Hudson convidou ex-atletas para fazerem parte da equipe e estes trouxeram seus irmãos para participar e a equipe logo estava com 52 atletas. Em maio, sem aquecimento na piscina, os atletas treinaram todo o inverno fora da água, com ginástica e extensor, realidade esta não considerada um problema para o técnico. Inicialmente, foram realizadas competições internas para estimular os atletas e a equipe participou da temporada de 1973, oficialmente. Houve também a participação de uma única atleta gaúcha, Jacqueline Mross, no Sul-Americano de 1972 em Arica – Chile. Ela chegou em 2º lugar nos 100m borboleta (1'09"00) e em 4º lugar nos 200m borboleta (2'34"80).

**1973** O ex-atleta de natação, Mauri Fonseca, abriu a sua primeira Escola de Natação em Porto Alegre, a Mauritània. Ele passou a ser um dos pioneiros neste ramo. A atleta Jacqueline Mross bateu o recorde estadual absoluto e da categoria juvenil (piscina de 50m) nos 100m borboleta (1'06"80) consagrando-se na história possuindo ainda esta marca (até 2005).

**1974** Em Medellín – Colômbia, ocorreu a vitória de Sérgio Pinto Ribeiro, em três provas do Sul-Americano, 100m peito (1'10"87), 200m peito (2'35"18) e no 4 x 100m medley. Também foi conquistado o 2º lugar nos 1500m livre pelo Luis Reinaldo Fleck (17'09"85); além da participação das atletas Débora de La Veja nos 200m peito (7º lugar = 3'05"09), de Jacqueline Moss nos 100m borboleta conquistando um 2º lugar (1'09"24), nos 200m borboleta (5º lugar = 2'34"48) e duas vitórias nos revezamentos, 4 x 100m livre e 4 x 100m medley. A natação para bebês foi implementado no Grêmio Náutico União, pelo professor Mário Freitas, que havia ido ao Rio de Janeiro para fazer um estágio. O primeiro aluno de natação para bebês de Porto Alegre foi Luciano Dalmagro. Em âmbito estadual o atleta Sergio Pinto Ribeiro, bateu o recorde de categoria juvenil I na prova de 100m peito (01'09"60) e 200m peito (02'31"20 ) em piscina longa (50m) e a sua marca é mantida até os dias de hoje (2005).

**1976** O atleta do Grêmio Náutico União, Sérgio Pinto Ribeiro, participou dos Jogos Olímpicos de Montreal, nadando 100m e 200m peito. O mesmo atleta bateu o recorde estadual da categoria sênior na prova de 100m peito (01'06"07) em piscina longa (50m) e a sua marca é mantida até hoje (2005).

**1979** A atleta Linai Vaz bateu o recorde estadual de categoria juvenil I nas provas de 200m borboleta (02'30"00) em piscina longa (50m) e a sua marca continua prevalecendo (2005).

**1980** O atleta do Grêmio Náutico União, Sérgio Pinto Ribeiro, participou dos Jogos Olímpicos de Moscou, nadando 100m peito e a prova de 4 x 100m medley, na qual a equipe brasileira conquistou

o 8º lugar. Também participou do Sul-Americano de Buenos Aires – Argentina conquistando um 2º lugar nos 100m peito (1'07"26) e 2º lugar no 4 x 100m medley.

**1982** A equipe da Escola Mauri foi campeã estadual no Juvenil A e B e absoluta do estado.

**1983** Neste ano alguns recordes foram alcançados e até hoje são mantidos: em piscina longa (50m), Linai Vaz, categoria juvenil I, nas provas de 400m medley (05'15"41); Luiz Carchedi, categoria juvenil I na prova de 200m borboleta (02'13"05); e Marcos Lazarini, categoria infantil I, na prova de 200m medley (02'24"69). Luiz Carchedi, também quebrou recordes da categoria juvenil I nas provas de 200m borboleta (02'13"07) e 400m medley (04'51"28) em piscina curta (25m).

**1984** O Sport Clube Internacional abriu uma equipe de natação, com patrocínio do Banco Sul Brasileiro (hoje Santander) e Speedo. A equipe do Mauri Fonseca passou a integrar este grupo, além de atletas do Grêmio Náutico União. A equipe do Inter foi campeã estadual nas categorias Juvenil e Absoluta, além de vice-campeã no Sul-Brasileiro e 5ª colocada no Campeonato Brasileiro Absoluto de Inverno (Troféu José Finkel). O Inter formou excelentes atletas destacando-se, no período de 82 a 84 os seguintes: Luis Felipe Carlomagno Carchedi, campeão brasileiro juvenil B dos 100 e 200m borboleta; Édson Junqueira e Silva campeão brasileiro juvenil B dos 50 e 100m livre juvenil; Eduardo Marocco campeão brasileiro juvenil B dos 100 e 200m costas e vice-campeão brasileiro absoluto no Finkel (perdendo apenas para Djan Madruga); Fernando Antônio Marocco, 3º lugar no Troféu José Finkel nos 200 medley (perdendo para Ricardo Prado e Eduardo Kaminski); Daniel Bocaccio Sperb campeão brasileiro infantil dos 100m costas; e Heloisa Helena Bade Manzur vice-campeã brasileira juvenil dos 100 e 200m peito.

**1984 – 1985** No Grêmio Náutico União, Marcos Drago Coelho Lazarini foi campeão brasileiro juvenil dos 200 medley e 200 costas, como também quebrou o recorde estadual de categoria juvenil I na prova de 100m costas (01'02"95) em piscina longa (50m), e a sua marca é mantida até os dias de hoje (2005). Iuri Fragoso Maia foi campeão brasileiro juvenil A dos 50, 100 e 200m livre. Alguns outros recordes estaduais aconteceram e se mantiveram até hoje: em piscina curta (25m), Luiz Ribeiro, categoria infantil I, nas provas de 200m borboleta (02'25"81) , 200m livre (02'04"99) e 400m livre (04'24"56); Lizandro Gottardi de Carvalho, do Grêmio Náutico União, categoria infantil I, nas provas de 200m costas (02'33"83); José Giaconuzzi, categoria infantil I, nas provas de 1500m livre (18'46"30). E em piscina longa (50m): Luiz Ribeiro, categoria infantil I, na prova de 200m borboleta (02'19"43), 200m livre (02'07"00) , 400m livre (04'28"37) e 400m medley (05'10"69); Jorge Pinto Ribeiro, categoria juvenil I, na prova de 200m costas (02'15"30); e Ricardo Bocaccio Sperb, do Grêmio Náutico União, categoria sênior na prova de 200m livre (01'54"52).

**1985** Neste ano alguns recordes estaduais foram quebrados e mantiveram validade até 2005: Roberta Coufal, categoria infantil I, nas provas de 400m medley (05'47"76), e Luiz Milani, categoria infantil I, nas provas de 100m peito (01'13"19), piscina curta (25m).

**1986** Novos recordes estaduais com validade em 2005: Alessandra Becker, da Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, categoria juvenil 1 nas provas de 100m borboleta (1'08"55) e 200m borboleta (2'31"8"); Ana Paula Longoni Brandão, do Grêmio Náutico União, categoria infantil I nas provas de 800m livre (09'42"05) e 1500m livre (18'51"61); Márcio Baumbach, categoria infantil I, nos 100m borboleta (01'04"35); Nílcia Mazzochi, categoria infantil I, nos 200m medley (02'34"19), em piscina curta (25m). Em piscina longa (50m) foram quebrados neste ano os seguintes recordes: Marcio Baumbach, categoria infantil I, na prova de 100m costas (01'05"44); e Nílcia Mazzochi, categoria infantil I, nos 200m medley (02'35"07).

**1987** Recordes estaduais ainda válidos em 2005: Ricardo Bocaccio Sperb, do Grêmio Náutico União, na categoria juvenil I, nos 200m medley (02'19"25); Nílcia Mazzochi, categoria juvenil I, nos 200m medley (02'29"43) e 200m peito (02'47"53); Susana Scharndorf, categoria sênior, na prova de 800m livre (09'32"59); Alessandra Becker, da Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, categoria juvenil I, nos 100m costas (01'07"76); Suzana Ruschel, categoria infantil I, nas provas de 200m livre (02'17"33), todos em piscina longa (50m).

**1988 - 1990** Não ocorreram os Campeonatos Estaduais em função do número elevado de competições em âmbito nacional.

**1988** Recordes estaduais batidos com validade atual: Verônica Bardini, do Grêmio Náutico União, na categoria Juvenil I, na prova de 100m livre (1'00"37), 200m livre (2'11"31); Ana Paula Brandão, do Grêmio Náutico Gaúcho, na categoria Infantil I, nos 400m livre (4'43"56), 800m livre (09'42"05) e 1500m livre (18'51"61), em piscina curta (25m). Em piscina longa: Ricardo Pecoits, categoria infantil I, 800m livre (09'46"16); Fabiana Leal de Moraes, categoria infantil I, 1500m livre (19'11"96); Susana Schnarndorf, categoria sênior, 400m livre (04'40"04); Ana Paula Longoni Brandão, do Grêmio Náutico Gaúcho, 800m livre (09'49"59) e 400m livre (04'46"90); Janaina Lehnen, categoria infantil I, nos 100m peito (01'17"95).

**1989** Ano marcado por muitas vitórias de atletas gaúchos em âmbito nacional: Suzana Castilhos Ruschel foi Campeã Brasileira e Sul-Americana Juvenil A dos 100 e 200m costas. Ela ainda bateu o recorde estadual de categoria juvenil I na prova de 200m livre (02'17"33) em piscina longa (50m) e a sua marca é mantida até hoje (2005). Eduardo Cirne Lima De Lorenzi foi campeão brasileiro e Sul-Americano nos 200 e 400m livre, batendo os recordes estadual, na categoria juvenil I, na prova de 200m livre (01'59"84), 400m livre (04'13"57), 800m livre (08'40"06), 1500m livre (16'55"97) e 400m medley (04'57"65), em piscina longa (50m) e com marcas mantidas em 2005. Luis Gustavo Carvalho Milani foi campeão brasileiro juvenil B nos 100m peito. E ainda bateu os recordes estaduais nas provas de 100m costas (01'06"01) e 200m medley (02'22"88), em piscina curta (25m) e marcas inalteradas nos registros de recordes de 2005. Patrícia Tavares da Costa foi campeã brasileira juvenil I dos 200m costas (02'25"93), em piscina longa (50m) e recorde gaúcho da prova ainda válido em 2005. Lizandro Gottardi Carvalho foi campeão brasileiro sênior nos 50 e 100m costas; Nílcia Peres Mazzochi foi campeã brasileira nos 200m medley juvenil B; e Alessandra Becker foi campeã brasileira nos 100m costas juvenil B.

**1989** Outros recordes estaduais ainda hoje válidos (2005): Fabiana Leal de Moraes, do Grêmio Náutico União, recorde estadual absoluto (piscina de 25m) nos 1500m livre (17'41"89), em piscina longa (50m), 400m livre (04'37"65) e 1500m livre (18'20"51); Patrícia Costa nos 200m costas (2'25"93) em piscina de 50m; Susana Schnarndorf nos 1500m livre (18'07"24) e nos 400m livre (4'34"44) em piscina de 50m; Juliana Ibarra da Silva, juvenil I, na prova de 100m peito (01'19"26) em piscina em 50m; Verônica Dourado Bardini, categoria juvenil I, na prova de 100m livre (01'01"18) em piscina de 50m; Janaina Lehnen, categoria juvenil I nas provas de 200m peito (02'48"71) em piscina de 25m; Gabriel Barlem, categoria juvenil I, nas provas de 400m livre (04'14"28), 800m livre (08'48"17) e 1500m livre (16'52"85) em piscina de 25m; Luis Fath, categoria juvenil I, na prova de 200m medley (02'18"06) em piscina de 25m; Christiano José Klaser, categoria infantil I, na prova de 200m peito (02'44"35) em piscina de 25m; e Daniel Bocaccio Sperb, recorde estadual absoluto (piscina de 50m) nos 400m medley (4'40"01).

**1990** Fabiana Leal de Moraes foi campeã gaúcha, Sul-Brasileira e várias vezes subiu no pódio em campeonatos brasileiros, sendo a maior recordista gaúcha em números de recordes da história. Neste ano bateu o recorde estadual absoluto (piscina de 25m) nos 800m livre (9'16"66), e nos 400m livre (4'30"13) na categoria Juvenil 1, consagrando-se também por ter suas marcas preservadas em 2005. Marcelo Antônio Medeiros de Albuquerque foi campeão brasileiro sênior dos 50 e 100m livre, campeão Sul-Americano absoluto no revezamento brasileiro (com os atletas Gustavo Borges, Teófilo Laborne e Cristiano Michelena); ele foi várias vezes campeão brasileiro, vice campeão no Troféu José Finkel e Troféu Brasil nestas provas. Neste ano os seguintes atletas quebraram recordes estaduais que são mantidos até hoje (2005): Jorge De Lorenzi, categoria infantil I, na prova de 100m borboleta (01'03"94); Susana Schnarndorf, do Grêmio Náutico União, categoria sênior na prova de 400m medley (05'24"01) ambos em piscina longa (50m); Fabiana Leal de Moraes, do Grêmio Náutico União, categoria juvenil I, nas provas de 800m livre (09'16"66), 200m medley (02'28"88) e 400m medley (05'18"61) em piscina curta (25m) e em piscina longa (50m) nos 800m livre (09'33"99); Michelle Lenhardt, do Grêmio Náutico União, categoria juvenil I, na prova de 100m peito (01'17"85) e Ana Paula Brandão, do Grêmio Náutico Gaúcho, nos 200m livre (2'14"27) ambos em piscina curta (25m). Christiano José Klaser foi campeão brasileiro júnior dos 100 e 200m peito, vice-campeão do Troféu Brasil nos 200m peito e campeão Brasileiro Universitário dos 200m peito (JUB's) Fernanda Ramos foi campeã brasileira infantil e juvenil dos 100m costas e 100m livre. Vinicius Ghedine foi campeão brasileiro dos 100 e 200m costas e Giovanni Deboni vice campeão brasileiro nos 200m costas.

**1991** O atleta Christiano Jose Klaser, do Grêmio Náutico União, bateu os recordes na categoria juvenil I, nas provas de 100m medley (01'02"41), 100m peito (01'08"59) e 200m peito (02'31"46) em piscina curta (25m), com marcas mantendo-se até os dias presentes (2005).

**1992** O União de Porto Alegre foi 5º colocado no Campeonato Brasileiro Absoluto de Inverno (Troféu José Finkel). Neste ano vários recordes estaduais foram quebrados e permaneceram válidos: em piscina longa (50m), Ricardo Rower de Oliveira, do Grêmio Náutico União, categoria infantil I na prova de 50m borboleta (29'01) e 50m costas (31"66); Guilherme Bento Bier, do Grêmio Náutico União, bateu o recorde na categoria junior I na prova de 400m livre (04'14"87), 800m livre (08'46"15) e 1500m livre (16'37"46) e Fabiana Leal De Moraes, do Grêmio Náutico União, categoria junior I 200m costa (02'30"92), 400m livre (04'47"28), 800m livre (09'39"65), e 1500m livre (18'40"67). Em piscina curta (25m): Christiano Jose Klaser, do Grêmio Náutico União, categoria junior I, nas provas de 200m medley (04'12"05) e 1500m livre (16'33"38); Fabiana Leal de Moraes, do Grêmio Náutico União, categoria junior I na prova de 800m livre (09'21"27); Giovanni Deboni, do Grêmio Náutico União, categoria juvenil I, nas provas de 200m costas (02'11"97) e Guilherme Bento Bier, do Grêmio Náutico União, categoria junior I nas provas de 400m livre (04'12"05) e 1500m livre (16'33"38).

**1993** Recordes estaduais com validade em 2005: em piscina curta (25m), Guilherme Bento Bier, do Grêmio Náutico União, categoria junior II, nas provas de 800m livre (08'30"02) e Fabiana Leal de Moraes, do Grêmio Náutico União, categoria junior II/senior nas provas de 800m livre (09'34"50). Em piscina longa: Vinicius Ghedine, da Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, categoria juvenil I, nos 50m costas (00'29"05); Guilherme Bento Bier, do Grêmio Náutico União, categoria junior II, na prova de 1500m livre (16'16"29); Carolina Pschitz, categoria juvenil I, nas provas de 50m peito (00'37"30); Vanessa Becker, da Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, categoria junior II nas provas de 50m peito (00'36"40) e Fabiana Leal de Moraes, do Grêmio Náutico União, categoria junior II/senior nos 1500m livre (19'39"98).

Também houve resultados expressivos com os atletas Viviane Cristina Petry, que participou do Campeonato Brasileiro Absoluto de Inverno (Troféu Júlio de Lamare) nas provas de 50m, 100m, e 200m livres e com Guilherme Bento Bier, conquistando o 2º lugar nas provas de 1500m e 800m livres com o tempo de 16'16"29 e 08'34"11. Ele também conquistou o 3º lugar na prova de 400m livre com o tempo de 04'07"94.

**1994** Foi um ano marcado por quebra de recordes: Daniel Bocaccio Sperb em piscina de 50m, nos 200m borboleta (2'04"81); Ricardo Bocaccio Sperb (piscina de 50m) nos 200m (1'54"52) e 400m livre (4'05"43) ambos consagrados na história por se manterem intactos em 2005. Daniel também conquistou o 2º lugar na prova de 200m borboleta com o tempo de 02'04"94, no Troféu Brasil de Natação. Internacionalmente, ele conquistou o 2º lugar no I Brasil Swimming Cup na prova de 200m borboleta com o tempo de 02'04"91. No Campeonato Sul-Americano no Uruguai, este atleta conquistou o 3º lugar no 200m borboleta com o tempo de 02'04"81. Além disso, ele nadou as Eliminatórias para o Campeonato Mundial de Roma (Itália), provas de 200m e 100m borboleta.

Ainda destacaram-se neste ano: o atleta do União, Cristiano José Klaser, no Troféu Júlio De Lamare nas provas, de 100m peito conquistando o 1º lugar com o tempo de 01'07"01 e 200m peito, 3º lugar com o tempo de 02'31"52; Giovanni Deboni conquistou o 2º lugar na prova de 200m costas com o tempo de 02'10"68 e Guilherme Bento Bier conquistou o 2º e 3º lugar nas provas de 400m (04'06"20) e 1500m (16'34"88) livre. Já no Troféu Dr. Tancredo A. Neves, Cristiano Klaser, conquistou o 1º lugar nos 100m peito com o tempo de 01'07"98 e Guilherme Bento Bier foi campeão nos 800m livres (08'34"37). No feminino as atletas Viviane Cristina Petry participou do Campeonato Brasileiro Absoluto de Inverno nas provas de 50m, 100m, e 200m livre e Fabiana Leal de Moraes conquistou o 3º lugar no Troféu Julio De Lamare com o tempo de 02'36"33.

**1995** Ocorreu o Campeonato Brasileiro na piscina do SESC em Porto Alegre e o atleta do União, Cristiano Klaser venceu os 200m peito na categoria Júnior II. No Troféu Dr. Tancredo A. Neves nas provas de 100m peito ele conquistou o 3º lugar com o tempo de 01'05"23, e na prova de 200m medley o 3º lugar com o tempo de 02'08"16. No Troféu Julio De Lamare, Klaser conquistou o 1º lugar na prova de 200m peito com o tempo de 02'25"99, e um 2º lugar na

prova de 100m peito com o tempo de 01'07"33. Lizandro de Carvalho conquistou o 3º lugar na prova de 50m costas com tempo de 00'28"75 no Troféu Daltely Guimarães. Guilherme Bento Bier conquistou o 2º lugar na prova de 400m livres com o tempo de 04'09"45 no Troféu Daltely Guimarães. Daniel Bocaccio Sperb conquistou o 2º lugar na prova de 100m costas (01'01"04) e 3º lugar na prova de 100m borboleta (00'58"33) no Troféu Daltely Guimarães. Carlos Eduardo Sanjoc Pavão conquista o 3º lugar na prova de 400m livres com o tempo de 04'11"71 no Troféu Daltely Guimarães. O único resultado feminino de nível nacional foi o de Fabiana Leal de Moraes que foi campeã nos 400m livres (05'01"88), 2º lugar nos 100m costas (01'13"26) e 3º lugar nos 50m costas (00'34"96).

**1996** A Federação Gaúcha de Natação passa a ter a denominação de Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos – FGDA. O atleta Raul Neukamp Jr. foi campeão brasileiro nos 50m (25"51) livre na categoria juvenil durante o XXVIII Troféu Chico Piscina, e também foi campeão brasileiro dos 50m livre (25"06) e 100m livre (54"49) no Troféu Carlos Campos Sobrinho. Giovanni Deboni conquistou o 3º lugar na prova de 200m costas com o tempo de 02'09"33 no Troféu Julio De Lamare, em Vitória-ES. No mesmo ano ela conquistou o 3º lugar nos 100m costas com o tempo de 01'00"66 no Troféu Daltely Guimarães. Cristiano Klaser conquistou o primeiro lugar nas provas de 50m peito com o tempo de 31"54, e 200m medley com o tempo de 02'14"77 no Troféu Luiz A. de Andrade Vieira. E no Troféu Daltely Guimarães, na categoria sênior, ele conquistou o 3º lugar com o tempo de 01'07"68. Guilherme Bento Bier consagra-se campeão do Troféu Daltely Guimarães na prova de 400m livres com o tempo de 04'09"94 e Daniel Bocaccio Sperb conquistou o 3º lugar nos 100m borboleta com o tempo de 57"39. No feminino a atleta Verônica Bardini foi campeã do IX Troféu Milton Medeiros na prova de 400m livres com o tempo de 04'57"12 na cidade de Fortaleza no Ceará e Fabiana Leal de Moraes conquistou o 3º lugar nos 100m livres com o tempo de 01'05"61 no Troféu Luis A. de Andrade Vieira.

**1997** O atleta Raul Neukamp Jr. participou do Campeonato Sul-americano Juvenil A/B na prova de 100m borboleta com o tempo de 59"99. O mesmo atleta também participou do *Multinations Swimming* na Turquia, na prova de 50m livre com o tempo de 24"47. Em nível nacional, na categoria Junior, Raul conquistou o 3º lugar nas provas de 100m livre com o tempo de 54"24, e 50m livre com o tempo de 24"73 no Troféu Dr. Tancredo A. Neves, e no Troféu Julio De Lamare ele conquistou o 2º lugar na prova de 100m livre com o tempo de 53"69. O atleta Vinicius Ghedine conquistou o 2º lugar na prova de 100m costas com o tempo de 59"53 no Troféu Julio De Lamare, e nesta mesma competição ele ainda ficou em 3º lugar na prova de 200m costas com o tempo de 02'09"91. Daniel Bocaccio Sperb consagrou-se campeão do Torneio Prof. Nagib Matni na prova de 200m medley como tempo de 02'01"79 e Carlos Eduardo Pavão o 2º lugar na prova de 200m medley com o tempo de 02'02"34.

**1998** Participação do atleta Raul Neukamp Jr. nos Jogos Mundiais da Juventude em Moscou (3º nos 4x100m livre, 4º nos 50m Livre e 7º nos 100m livre). Também foi campeão brasileiro no 100m (53"47) livre na categoria júnior no XVIII Troféu Julio de Lamare. Vinicius Ghedine participa da *FINA Swimming World Cup* no Rio de Janeiro nas provas de 200m medley e 100 costas. Guilherme Bento Bier participou da mesma competição na prova de 1500m livres. Carlos Eduardo Pavão conquistou o 2º lugar na prova de 400m livres com o tempo de 04'11"72 no Troféu Daltely Guimarães Sênior na cidade de Salvador.

**1999** O atleta Raul Neukamp Jr. participou de quatro provas (50 e 100 livre, 4x100 livre e medley) no Sul-Americano Juvenil realizado em Vitoria- ES e Guilherme Roth foi campeão brasileiro júnior nos 50m livre e Vinicius Ghedine participou da Copa do Mundo FINA de Natação no Rio de Janeiro nas provas de 200m medley e 200m costas. A atleta Michelle Lenhardt foi campeã brasileira nos 200m peito na categoria Junior II

**2000** Mais uma vez o Estado foi representado em competições internacionais com o atleta Guilherme Roth que participou do *Multination Youth Meet* em Cyprus nas provas de 50m livre, costas e borboleta. No mesmo ano ele ainda foi campeão dos 50m livres com o tempo de 23"32 no Troféu Dr. Tancredo Neves em Recife-PE e também campeão dos 50m livres com o tempo de 23"52 desta vez no Troféu Julio De Lamare na cidade do Rio de Janeiro-RJ. Guilherme Bento Bier participou da *FINA Swimming World Cup* no Rio de Janeiro nadando a prova de 1500m livres. E em nível nacional o atleta o atleta Raul Neukamp Jr. conquistou o 2º lugar na prova

de 50m livre com o tempo de 25"14, no Troféu Mario Xavier na cidade do Rio de Janeiro.

**2001** O Grêmio Náutico União foi campeão Estadual e Sul-Brasileiro por clubes em todas as categorias.

O atleta Guilherme Roth, do Grêmio Náutico União, foi campeão e recordista brasileiro júnior nos 50 e 100m livre (recordes conquistados vigentes até os dias atuais, 2005) Em competições internacionais Guilherme participou do Universíade 2001 em Fukuoka no Japão na prova de 50m livres, Copa do Mundo de Natação no Rio de Janeiro nas provas de 50m costas, livre e borboleta e 100m livres; Antônio Vielmo, também do Grêmio Náutico União, foi Campeão Brasileiro Júnior; Michelle Lenhardt e Guilherme Bento Bier participaram da Copa do Mundo de Natação

**2002** O Grêmio Náutico União foi campeão Estadual e Sul-Brasileiro por clubes em todas as categorias. O atleta Guilherme Roth conquistou o 2º lugar na prova de 50m borboleta (24"79) no 32º Troféu José Finkel em Santos, SP. Já no Troféu Daltely Guimarães o atleta conquistou um 2º lugar na prova de 50m borboleta (00'24"61) e um 3º lugar nos 100m livres (00'51"62); Agenor Teixeira foi campeão brasileiro juvenil.

**2003** O Grêmio Náutico União foi campeão Estadual e Sul-Brasileiro por clubes em todas as categorias.

O atleta Guilherme Roth foi vice-campeão brasileiro absoluto no Troféu José Finkel, nos 50m borboleta. Ainda neste ano, Guilherme Roth foi convocado para o Projeto Olímpico Atenas, que preparou os atletas brasileiros para os Jogos Olímpicos de 2004. Também foram destacados os seguintes atletas do União: Leticia Magno, campeã brasileira infantil e Agenor Teixeira, vice-campeão brasileiro júnior; Michelle Lenhardt, participante da Copa Mundo de Natação e Raul Neukamp Jr., campeão da *Speedo Champions Series*, em Fort Lauderdale - EUA.

**2004** O atleta Guilherme Roth tornou-se campeão e recordista brasileiro sênior 50m borboleta, campeão brasileiro sênior nos 100m livre e vice-campeão brasileiro absoluto Troféu José Finkel nos 50m costas. A equipe infantil do Grêmio Náutico União venceu o campeonato brasileiro. A atleta Betina Martins Lorscheitter foi campeã dos 200m, 400m e 800m livre no Troféu Maurício Beken, no Sul-Brasileiro nas provas de 100m, 200m e 400m livre e nos 200m livre do Troféu Chico Piscina.

**Situação Atual** Em 2005, participam das competições de natação no RS, aproximadamente, 15 clubes totalizando 600 atletas de vários municípios. O atleta Guilherme Roth conseguiu o 4º lugar na Copa do Mundo de Natação, etapa de Estocolmo-Suécia nos 50m costas, e 4º Lugar nos 50m livre na etapa do Brasil, participando ainda da *FINA Swimming World Cup* em Belo Horizonte-MG nas

provas de 50m livres, borboleta, costas e 100m livres. A atleta Betina Martins Lorscheitter foi destaque neste ano sendo campeã Sul-Brasileira nos 50m livre (27"88), 100m livre (1'00"75), 200m livre (2'11"97) e 400m livre (4'35"27), e também conseguiu o 1º lugar no Troféu Dr Arthur Sampaio Carepa (Belém - PA) nos 100m livre (1'00"06), além de participar do Sul americano em Santiago e alcançar o 9º lugar nos 400m livre e 5º nos 200m livre. A equipe infantil do Grêmio Náutico União ganhou o Campeonato Brasileiro. O atleta do Grêmio Náutico União, Guilherme Roth é um dos 40 selecionados para participar da I Clínica Pan-Americano 2007 CBDA / CORREIOS / COB de Natação que será realizada em Brasília com intuito de avaliar, expor os objetivos gerais e compromissos até os Jogos Panamericanos de 2007, no RJ.

**Fontes** Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos – www.fgda.com.br; Livro do centenário da SOGIPA; Doze Décadas de História da SOGIPA; Livro de 90 anos do União; Livro: É Bom Viver no União; Livro de 60 anos do Gaúcho; El Libro de Oro de La Natacion Sudamericana; Revista do Globo; Folha Esportiva; Folha da Tarde; Correio do Povo; O Globo; ZH Esportiva; O Globo.

**Entrevistas** Lélío Soares Araújo; Antônio Carlos Mariante; Mauri Fonseca; José Carlos Hudson; Marcelo Diniz da Costa; Jayme Werner dos Reis.

## Natação no RS – Principais escolas e clubes Localização por municípios, 2005

